

Naval Battle *Boxe 25A*
NOTIÇIA
DA GRANDE PREZA

Que os Maltezes fizeram aos Argelinos.

*E a batalha naval que houve entre seis navios
de Malta, e treze embarcações
Argelinas*

QUE FICARAM PRISIONEIRAS.



LISBOA,

Na Offic. de DOMINGOS RODRIGUES,

Anno 1757.

Com todas as licenças necessarias.

Antonio de Almeida

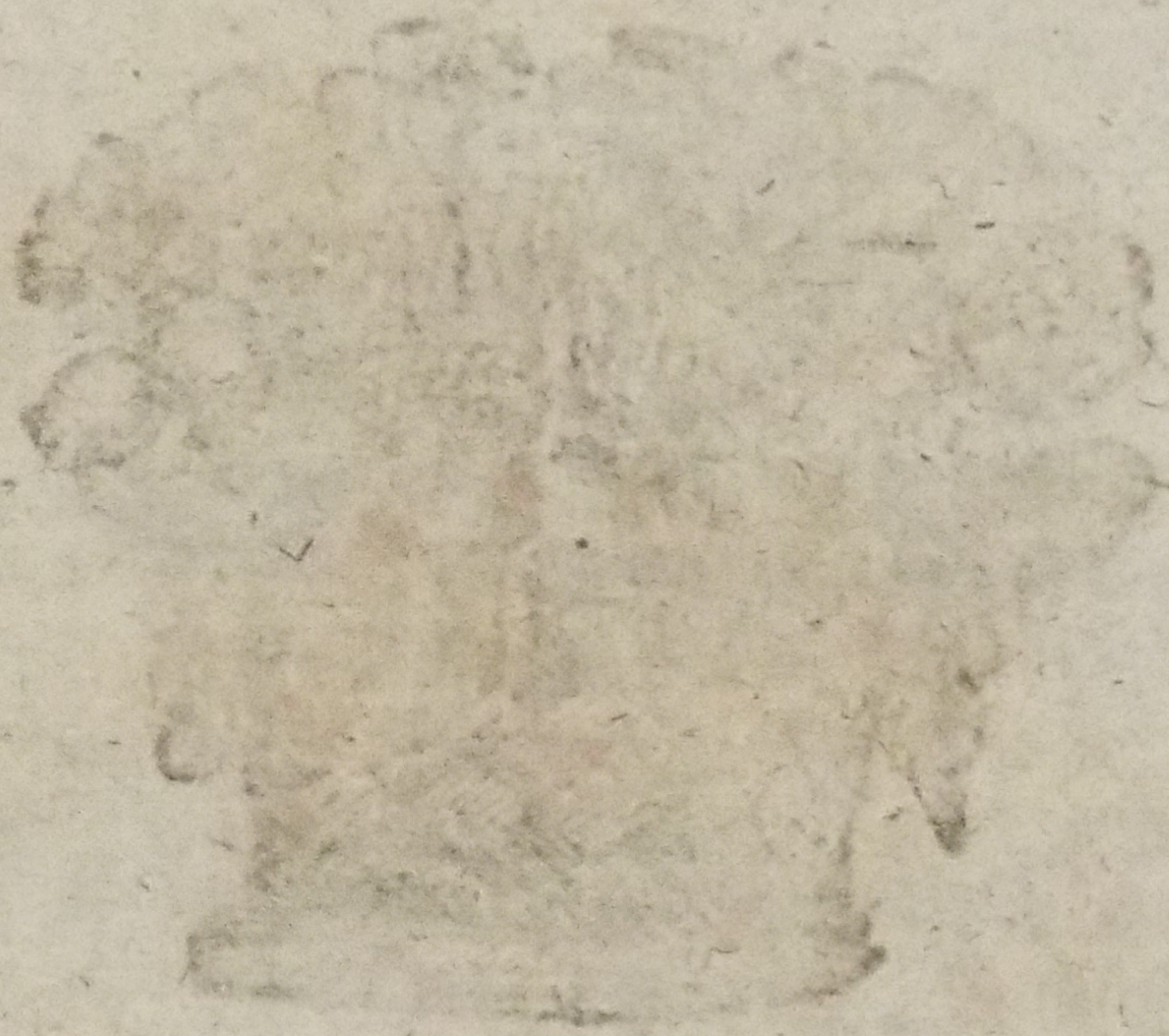
NOTICIA

DA GRANDE REZA

de os Reis e Princesas de Portugal.

Em Lisboa, na Real Casa da Moeda, a 15 de Junho de 1777.

QUE TORARAM PRISIONEIRAS



LISBOA

na Officina da Real Casa da Moeda

1777

Composto e impresso na Real Casa da Moeda

RELACÃO.

TEM a fortuna nestes tempos mostrado se aos Argelinos em extremo gráo favoravel, aquelle antigo medo que estes barbaros mostravaõ em suas emprezas, ja de todo parece o tempo lho tem perdido, ou porque a ventura que tem experimentado nas emprezas lhes tem soltado as redeas da liberdade, e atrevimento; ou porque a cazualidade dos successos favoraveis que tem apprehendido, lhes accumulá motivo para a confiança dos perigos. Nem ja pessoa alguma ignora que estes insolentes barbaros cada dia commettem nos mares mil generos de hostilidades com os Catholicos, chegando a taõ grande augmento o seu atrevido proceder, que tem por varias vezes intentado

o desembarque em algumas terras Catholicas ; e posto em fusto aos habitadores Catholicos daquellas partes em suas mesmas cazas.

Mas depois que os Argelinos senhorearaõ o grande Reino de Tunes , augmentando-se-lhe com isto o seu poder , e forças , começaram tambem a infestar os mares com o mayor numero de Cossarios que até ao presente se tem visto em os mares : sendo tambem este o motivo porque os Navios Catholicos , que navegaõ os mares andaõ no tempo presente mais expostos aos perigos : daremos disto algumas noticias , para comprovar a verdade do referido.

De Napoles se sabe , que encontrando-se duas náos de Guerra , huma de 46 peças , e outra de 40 , com tres navios Argelinos em o mez de Novembro passado , junto ás costas do mesmo Reino , por mais que os Mouros quizerãõ fugir à peleja , naõ poderaõ evitar hum grande combate , em que existindo por huma parte o receyo de ficarem prisioneiros , e por outra a gloria de ficarem vencedores , depois de porfiada , e sanguinolenta resistencia se veyo a decidir a favor dos Catholicos ; e ficáraõ vencidos os piratas , com perda de sessenta e nove feridos , e vinte e dous mortos ; e estando hum dos navios incapazes de mareaçaõ , e os outros com perda irrecuperavel , se recolherãõ todos os vivos ás duas náos de Guerra ; eraõ cento e dezanove Mouros , e oito Catholicos , que constangidos serviaõ nos mesmos navios , como escravos dos Argelinos : eraõ tres Hespanhoes,
dous

dous Maltezes, hum Genovez, outro Catalaõ, e o ultimo Andaluz, aos quaes immediatamente se deo liberdade, e foraõ restituídos ás suas Patrias.

Na altura de Gibraltar cruzavaõ duas náos de Guerra Maltezas, commandadas pelo Capitaõ de Mar e Guerra Jacob Joseph Fleut, Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ, e natural da Ilha de Malta, cujas náos tinhaõ por nomes, huma a Empreza, e outra a Vagarosa, aquella de 36 peças, e esta de 40, das quaes era o destino livrarem aos navios, e embarcaçoens Catholicas dos insultos dos Mouros: aos seis do mez de Novembro viraõ ao largo seis embarcaçoens, que sendo demandadas, e reconhecidas, se soube que eraõ Argelinas; estava hum vento Sud-oeste do qual os Maltezes se valeraõ para de mandarem os inimigos pela proa, e o mesmo foy principiarse hum grande combate que de repente acalmar o tempo, ficando impossivel aos Mouros o fugirem, era entre elles a gritaria inordenada, e grande, porem foy inutil toda a deligencia que fizeraõ para defender-se, porque os esforçados Maltezes costumados a semelhantes incidentes tratareaõ logo de lançarem fogo as vélas inimigas, e em breve tempo se viraõ precizadas a renderle.

Foraõ entrados os navios Argelinos, e se acharaõ 83 mortos, e trezentos e dezaete Mouros foraõ captiyos: acharaõ tembem nestas embarcaçoens vinte e sete Christãos que hiaõ prizioneiros, treze Hespanhoes, e tinhaõ sido tomados em hum barco de pescar da Cidade de

de Cadiz, e os quatorze Biscainhos, que tinham sido tomados em hum navio que navegava para Galiza carregado de Madeira; e este navio entrava no numero dos seis de que fallamos, e o contallo entre o numero das embarcações Argelinas he por elle neste tempo ir ja dominado daquelles infieis, e o barco se tinha affundado porque huma balla que os mouros lhe atiraraõ o pôs em estado de mais não poder servir.

Com esta preza se hiaõ recolhendo os infieis, quando permittio Deos Nosso Senhor, que para que os Catholicos ficassem livres do captiveiro cruel daquelles barbaros, apparecessem as duas náos Maltezas que os libertassem; e castigassem o atrevimento levando os Mouros a servir as galés de Malta; porém sendo pe os mesmos Argelinos informado o Capitaõ Maltez que junto dos mares dos Dominios Ecclesiasticos, e de Sicilia andavaõ varios navios em corso, sahiraõ outra vez de Malta as mesmas duas náos, e dois Chavecos, hum de 18 peças chamado o Trovaõ, e outro de vinte, por nome o Destruidor, e tomando o rumo que se suppunha infestado aos quatorze de Novembro pelas sete horas da manhã da banda do Norte descobriraõ huma esquadra a qual foraõ demandar, era a dita esquadra composta de oito embarcações, entre ellas huma de 40 peñas tiveraõ os Maltezes a fortuna de os favorecer o vento, e puderaõ cercalas menos a não grande que ficando de fora pode

inquire

inquieta-los dos Catholicos pelo espaço de duas horas e meya, que durou o combate; mas vendo-se a não muito arriscada se poz em fugida, e por mais que o Chaveco Guiador a seguio não pode alcançalla: ficaraõ todas as mais captivas, e estavaõ nellas 420 Mouros vivos, e entre elles mais de 80 feridos, e mortos que se viraõ cento e vinte e dois, em cujo numero estavaõ tres Capitaens, e hum Turco que ja fora Baxá.

Dos Maltezes morrerãõ nove, e foraõ feridos vinte e sete entre elles Joseph Furnemay Capitãõ do Chaveco Guiador, ficando a heroica acção deste dia ao mesmo tempo que em grande parte devedora ao seu braço, e destreza, escripta com immortal elogio do seu valor, e rubricada com seu nobre sangue.

Recolheo-se a Malta o Illustre Capitãõ Fleut commandante desta expedição, taõ gostoso da victoria, como pezaroso de lhe escapar a não mais possante; foy em sua Patria tambem festejado como recebido, servindo-lhe estas duas acçoens para lhe augmentar os triumphos, e victorias que repetidas vezes tem alcançado dos Mouros,

F I M.

OCCULTO INSTRUIDO.

N. 1. N. 2. N. 3. N. 4. N. 5. N. 6. e N. 7. e os seguintes que sabirem se acharão nesta Officina, na loja de Bento Soares no Adro de S. Domingos, na de Agostinho Xavier a S. Lazaro, na de Francisco de Sande Hespanhol ao Rocio, na de Antonio Paulino ao Campo do Curral defronte do Senado, na de Manoel Carvalho no largo do Rato, na de Manoel da Conceição à Esperança, e defronte da Fabrica da Seda em huma loja de livreiro, e á moeda na loge em que se vendem as Gazetas; e juntamente se achará em casa de Francisco da Silva ao Marquez de Alegrete, &c.